

TAULA, AJV; ANDRADE JUNIOR, VC; MACIEL NA; TOVELE, MG; ABREU, MA; CARVALHO, NJM. 2024. Avaliação da adubação mineral e orgânica no cultivo de batata-doce da cultivar Olga em Moçambique. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Avaliação da adubação mineral e orgânica no cultivo de batata-doce da cultivar Olga em Moçambique

António Jorge V Taula^{1,2*}; Valter Carvalho de Andrade Junior²; Neila Albertina Maciel^{1,2}; Milton George Tovele¹; Matheus Azevedo de Abreu²; Neilson Junior M de Carvalho²

¹IIAM - Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, Av. das FPLM, 2698; P.O. Box 3658, CEP: 0104-03, Maputo; antonio.taula@gmail.com; macielneila2@gmail.com; miltonlow3@gmail.com; ²UFLA – Universidade Federal de Lavras, CEP: 37200-900, Lavras - MG, Brasil; valter.andrade@dag.ufla.br; matheusazevedolavras@gmail.com; neilson.carvalho@estudante.ufla.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) desempenha um papel significativo na alimentação e economia de várias regiões do mundo, especialmente países em desenvolvimento que, nutricionalmente são vulneráveis. Em Moçambique, é uma planta de extrema importância para a segurança alimentar, e fonte de renda para os pequenos produtores. Moçambique possui regiões agroecológica, com distintas características nutricionais do solo. Desta forma, à adubação orgânica e mineral é uma estratégia interessante para criação de condições ideais para aumento da produtividade da batata-doce. Assim, objetivou-se com este estudo, avaliar a produtividade da cultivar de batata-doce “Olga” submetida à adubação mineral e orgânica. O trabalho foi desenvolvido na Estação Agrária de Umbeluzi-IIAM, de julho a novembro de 2023. Foram aplicados quatro tratamentos (250 Kg ha⁻¹ de NPK + 20 t ha⁻¹ de composto orgânico; 250 Kg ha⁻¹ de NPK; 120 Kg ha⁻¹ de NPK + 20 t ha⁻¹ de composto orgânico e 120 Kg ha⁻¹ de NPK), em DBC com três repetições. Avaliou-se produtividade total das raízes (PTR), produtividade comercial de raízes (PCR) e formato de raízes por meio de nota de 1 a 5 (1: pior formato e 5: melhor formato). Todos os tratamentos diferiram entre si. A adubação com 120 Kg ha⁻¹ de NPK e 20 ton ha⁻¹ de composto teve maior PTR e PCR, com 43 e 36 ton ha⁻¹ respectivamente e, teve nota 5 (melhor formato). Os piores resultados foram observados na aplicação de 250 kg ha⁻¹ sem composto orgânico, com 19 e 13 ton ha⁻¹ de PTR e PCR, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomea batatas* (L) Lam, produtividade, alimentação humana, nutrição do solo.

AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPQ, IBE, IIAM